

Abertura oficial do Novembro Negro reúne Bando de Teatro Olodum e Lazzo no TCA

Notícias Destaque

Postado em: 08/11/2018 14:11

As atividades que integram o Novembro Negro da Bahia, calendário pioneiro de mobilizações do movimento negro, foram apresentadas no Teatro Castro Alves durante a abertura oficial do Novembro Negro, na noite desta quinta-feira (8), que contou com a apresentação do Bando de Teatro Olodum e do cantor Lazzo Matumbi. Ao longo do mês acontecem caminhadas, seminários, rodas de diálogo, campanhas, homenagens a heróis e heroínas da luta do povo negro, a exemplo do líder quilombola Zumbi dos Palmares, além de projetos apoiados pelo edital da Década Internacional Afrodescendente, lançado pela Secretaria de Promoção da Igualdade (Sepromi)

A Semana da Igualdade Racial Mestre Moa do Katendê também faz parte da programação do calendário da Sepromi, e foi aberta na terça-feira (6), no Hotel Sol Victória Marina, reunindo militantes do movimento negro, gestores públicos e lideranças dos segmentos tradicionais de diversos territórios para debaterem e levantar proposições acerca das políticas afirmativas na Bahia.

A secretária da Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis, falou sobre a série de eventos que estão sendo realizados durante o mês de novembro. “Nós estamos hoje com essa grande abertura, uma aula-espetáculo, temos o convidado Lazzo Matumbi, que nos presenteia com sua arte. Durante o mês temos um conjunto de ações da Década Internacional Afrodescendente, além da nossa parceria com o movimento negro da Bahia, que no próximo dia 20 vai realizar um conjunto de caminhadas, atos políticos e processos de formação. É um mês em que teremos feira de inclusão produtiva, capacitações e oficinas para refletir os 130 anos da abolição da escravidão e celebrar a memória de resistência dos heróis de Búzios que neste ano completa 220 anos”.

Ator do Bando de Teatro Olodum, Jorge Washington disse que estar no palco do TCA é um privilégio para qualquer ator. “E o Olodum é um ícone mundial da resistência. A banda, o grupo cultural, é uma arte de transformação e de reflexão. Nesse espetáculo a gente está afirmando que a nossa história é recheada de lutas, não é uma história de baixar a cabeça. E hoje estamos celebrando a memória de Zumbi dos Palmares”.

Para Jorge Washigton, o Novembro Negro é um trabalho educativo. “O Brasil é um País muito ingrato, nossa história não é contada nos livros didáticos, quem tem feito isso por mais de 40 anos de forma brilhante é o movimento negro, que tem mostrado e reafirmado essas datas. O 20 de Novembro hoje só é conhecido por causa da luta do Movimento Negro. Hoje temos o Mês da Consciência Negra, estamos na Década Internacional da Afrodescendência, instituída pela ONU, são momentos que marcam nossa trajetória”.

O fotógrafo Josafá Araújo foi assistir ao espetáculo. “O Novembro Negro se tornou um marco para a

população negra. E demarcar hoje, no TCA, com um espetáculo do Bando e um show do Lazzo é pontuar mesmo na cidade que a nossa demanda precisa estar marcada na história. A Bahia sempre tem a régua e o compasso no processo de construção das políticas públicas a partir da base, das comunidades de terreiro, nos bairros mais populares”.

Sobre o dia 20 de novembro

O dia 20 de novembro foi instituído como o ‘Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra’ em alusão ao líder negro Zumbi dos Palmares, falecido neste mesmo dia, em 1695. A medida tem como base legal a Lei Federal 12.519/11, em atendimento à demanda histórica do movimento negro no Brasil, que elegeu a figura de Zumbi como um símbolo da luta e resistência dos negros escravizados no país. Zumbi liderou o Quilombo dos Palmares (União dos Palmares, Alagoas), comunidade formada por escravos fugitivos das fazendas no Brasil colonial. O quilombo também foi palco da luta pela liberdade de culto religioso e prática da cultura africana;

A programação com palestras continua nesta sexta-feira no Hotel Sol Victória. Quem quiser saber mais sobre esses eventos, datas horários e locais, pode acompanhar no site da Sepromi.

09.11.2018 – Sexta-feira

08h – 10h Oficina de Sistematização de Documento Conclusivo Lucy Góes/Gabriele Vieira (Sepromi) e Relatores(as);

10h – 11h Atividade Cultural Leitura do Documento Conclusivo Assinatura dos Termos de Colaboração para Regularização Fundiária das Comunidades de Fundo e Fecho de Pastos Matildes Charles (Cantora) Dra. Fabya Reis Secretária de Promoção da Igualdade Racial Dra. Renata Rossi Coordenadora de Desenvolvimento Agrário;

11h- 12h Cerimônia de Encerramento Dra Fabya Reis – Secretária de Promoção da Igualdade Racial e Autoridades presentes.